

Rede de Atenção Psicossocial busca reconhecimento

Servidores devem estar preparados para atender crianças e adolescentes que precisam do serviço



Apresentadora Iara Guerriero e convidada Maria Fernanda no estúdio da Escola Municipal de Saúde

O programa Insight de hoje recebeu a convidada Maria Fernanda De Albuquerque, participante do núcleo de pesquisa da USP, para falar sobre o tema desenvolvido em sua pesquisa : O Trabalho Oculto na Rede de Atenção Psicossocial a Crianças e Jovens em Sofrimento Psíquico.

O objetivo é ressaltar a desvalorização do trabalho que não é diretamente ligado à atenção de doenças. Profissionais de Centros de Atenção Psicossocial, muitas vezes, não são reconhecidos pelo trabalho que realizam, mas são responsáveis por grande parte dos atendimentos relacionados a crianças e adolescentes.

A falta de investimentos e a consequente dificuldade de obtenção de recursos é um dos fatores que prejudica o desenvolvimento das atividades destes servidores. Para realizar a pesquisa foram entrevistados Técnicos

Referência, ou seja, profissionais que serviam de exemplo e acompanhavam a trajetória da criança no tratamento do CAPS.

Um dos resultados apresentados revela que ainda há uma valorização do atendimento dirigido a doenças, deixando de lado o trabalho de ação psicossocial. É prioridade o atendimento em grupo e referente há alguma especialidade em relação ao atendimento individual ligado a fins psicológicos.